

Grafias não convencionais de sujeitos outliers.

Ana Carolina Teodoro Borsato, Luciani Ester Tenani. Câmpus de São José do Rio Preto, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas. Curso de Licenciatura em Letras. E-mail: ana_carolinaborsato@hotmail.com. Bolsista PIBIC/CNPq.

Palavras Chave: palavra, prosódia, outlier.

Introdução

Objeto de investigação: tipos de segmentações não convencionais de palavras – hipossegmentações (“oque”), hipersegmentações (“a quela”) e híbridos (“a olado”) – que ocorrem em textos de sujeitos considerados *outliers*.

Sujeitos *outliers*: apresentam, em seus textos, alta frequência de hipossegmentação de palavras em relação aos demais sujeitos analisados de um banco longitudinal do Ensino Fundamental (EF) II.¹

Objetivo

Objetivo principal: explicitar quais características estão envolvidas em segmentações não convencionais de palavras de sujeitos *outliers*.

Objetivos específicos: i) quantificar os dados por tipo e por sujeito, analisando cada segmentação de palavra em constituintes prosódicos², ii) observar regularidades linguísticas dos dados identificados; iii) comparar resultados desta pesquisa com os resultados obtidos em pesquisas anteriores^{1,3}.

Material e Métodos

Material: constituído de textos que pertencem ao Banco de Dados de Escrita do EF II, sediado no IBILCE/UNESP⁴.

Metodologia: após leitura dos textos, foi feita a identificação dos dados e, em seguida, a quantificação de dados por sujeito. Realizamos uma análise das características prosódicas dos dados, levando-se em conta a organização métrica das palavras envolvidas. Em seguida, comparamos as características encontradas para os *outliers* com as características típicas do EF II para as hipossegmentações¹ e para as hipersegmentações³.

Resultados e Discussão

Dados: 567 segmentações não convencionais em 254 textos produzidos por 13 sujeitos *outliers*.

Características: houve sujeitos que apresentaram tendências semelhantes àquelas típicas do EF II. Ex: um sujeito produziu 65 hipossegmentações, sendo 36 da sequência de clítico e palavra prosódica (“anoite”) e 11 da sequência de clítico mais clítico (“eo”). Apesar de ter sido considerado *outlier* em três dos quatro anos do EF II, as grafias produzidas correspondem ao que é típico do EF II.

Ligeiramente diferente são os sujeitos que apresentaram tendência à hipossegmentação entre clíticos. Houve um sujeito, *outlier* em apenas um ano do EF II, que produziu 25 hipossegmentações, das quais 15 são da sequência de clítico mais clítico (“oque”), e apenas dois dados de clítico mais palavra prosódica (“derrepente”), junção mais recorrente no EF II. Também foi encontrado sujeito com características únicas, a saber: produziu hipersegmentações em número maior do que as hipossegmentações, e muitos híbridos (“as davano”). Soma-se que, dos três dados de híbridos produzidos, dois não correspondiam à estrutura que predominantemente gera híbridos, a saber: clítico mais palavra prosódica.

Em relação as **hipersegmentações**, a maioria dos dados apresentou fronteira gráfica onde está o acento gráfico, ficando isolada a sílaba pretônica, que correspondia a um clítico fonológico e/ou a uma classe de palavras funcionais (a migo), características típicas do EF II.

Conclusões

- Quanto à **hipossegmentação**, há os que têm dados semelhantes aos típicos do EF II¹ e outros que têm dados diferentes e complexos, com características particulares em relação ao EF II.
- Quanto às **hipersegmentações**, a maioria dos dados apresenta características típicas do EF II.³
- Quanto a aspectos prosódicos, os clíticos fonológicos favorecem grafias não convencionais, como as hipossegmentações e os híbridos, característica comum aos demais sujeitos do EF II.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq pela bolsa concedida.

¹ FIEL, R. P. **Estudo longitudinal de hipossegmentações em textos do Ensino Fundamental II**. 2018. 123 f. Dissertação de Mestrado - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, São José do Rio Preto.

² NESPOR, M.; VOGEL, I. **Prosodic phonology**. Dordrecht: Foris Publications, 1986.

³ SILVA, Lilian Maria da. **Um estudo longitudinal sobre as hipersegmentações de palavras escritas nos anos finais do ensino fundamental**. 2014. 171 f. Dissertação de Mestrado - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas.

⁴ TENANI, L. **Banco de dados de escrita do Ensino Fundamental II**. FAPESP/UNESP, 2005. Disponível em: <http://www.convenios.grupogbd.com/redacoes/Login>. Acesso em maio de 2018.